



A HERMENÊUTICA COMO FUNDAMENTO EPISTEMOLÓGICO E METODOLÓGICO DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Lorena Souza de Meireles de Lima
PROFEDUCATEC/Unimontes
lorenameireles.lima@gmail.com

Dra. Dayse Magna Santos Moura
PROFEDUCATEC/Unimontes
dayse.moura@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Resumo expandido

O estudo analisa os pressupostos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em Educação numa perspectiva hermenêutica, a partir de Ghedin e Franco (2011). Discute conhecimento, linguagem, política e superação da dicotomia sujeito–objeto, evidenciando contribuições para práticas investigativas críticas e socialmente comprometidas.

Palavras-chave: Pesquisa em Educação; Hermenêutica; Epistemologia; Formação crítica; Práticas educativas.

Introdução

O Capítulo IV da obra *Questões de método na construção da pesquisa em educação*, de Ghedin e Franco (2011), problematiza a naturalização de procedimentos técnicos na investigação educacional e propõe a hermenêutica como alternativa analítica capaz de reposicionar o papel do pesquisador e do conhecimento. Parte-se da premissa de que a produção de sentido é histórica e linguística, exigindo uma abordagem que reconheça a intersubjetividade, a dimensão política e a responsabilidade ética da investigação.

Justificativa e problema da pesquisa

A justificativa deste estudo assenta-se na necessidade de contrapor uma visão fragmentada e tecnicista da pesquisa educacional, cuja ênfase em procedimentos padronizados tende a obscurecer contextos, sentidos e relações de poder. Nesse sentido, a leitura do capítulo permite refletir sobre a pesquisa em Educação como prática interpretativa, situada e comprometida com a formação crítica dos sujeitos.

O problema central que orienta esta análise pode ser assim formulado: de que modo a perspectiva hermenêutica redefine os pressupostos epistemológicos e os procedimentos metodológicos da pesquisa em Educação, favorecendo práticas investigativas formativas, contextualizadas e socialmente comprometidas?

Essa discussão torna-se relevante para o campo educacional por evidenciar que a construção do objeto de pesquisa não é neutra nem meramente técnica, mas envolve escolhas teóricas, políticas e éticas. Assim, a abordagem hermenêutica contribui para pesquisas que buscam compreender os fenômenos educativos em sua complexidade, especialmente em contextos marcados por desigualdades, disputas de sentido e demandas por transformação social.



Objetivos da pesquisa

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em Educação sob a perspectiva hermenêutica, conforme discutidos no Capítulo IV da obra *Questões de método na construção da pesquisa em educação*, de Ghedin e Franco (2011). De modo específico, busca explicitar a articulação entre conhecimento, linguagem e política presente no capítulo, discutir a reconfiguração do objeto de pesquisa para além da dicotomia sujeito–objeto e identificar os procedimentos hermenêuticos que orientam a investigação educacional.;

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

O referencial teórico fundamenta-se no Capítulo IV da obra *Questões de método na construção da pesquisa em educação*, de Ghedin e Franco (2011), no qual os autores discutem a hermenêutica como perspectiva epistemológica e metodológica para a pesquisa em Educação. A abordagem hermenêutica compreende o conhecimento como construção histórica, interpretativa e situada, marcada pela linguagem, pela relação entre sujeito e objeto e pelas implicações éticas e políticas do ato de pesquisar.

Nesse contexto, o capítulo dialoga com Bakhtin (1992), ao tratar da linguagem e do discurso como formas de produção de sentidos, e com Morin (1977), ao reforçar a necessidade de superar reducionismos na compreensão dos fenômenos humanos. Assim, a pesquisa educacional é compreendida como prática interpretativa e formativa, que exige rigor, contextualização e compromisso social.

Procedimentos metodológicos

Adota-se um procedimento de análise teórico-interpretativa, fundamentado na leitura hermenêutica crítica do Capítulo IV da obra *Questões de método na construção da pesquisa em educação*, de Ghedin e Franco (2011). Por tratar-se de um estudo teórico, não há coleta empírica com participantes, mas análise sistemática do texto-fonte, articulada a referenciais que ampliam sua compreensão no campo da pesquisa em Educação.

O percurso metodológico envolve cinco etapas: leitura exploratória do capítulo, identificação dos eixos temáticos centrais, mapeamento dos principais pressupostos epistemológicos e metodológicos, realização do ciclo hermenêutico, articulando pré-compreensão e reconstrução interpretativa, e confronto das interpretações com autores selecionados. Como critérios de rigor, consideram-se a reflexividade do intérprete, a coerência interna da análise e a triangulação teórica entre os autores mobilizados.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A análise interpretativa do capítulo revela três núcleos argumentativos centrais. O primeiro refere-se à crítica à neutralidade metodológica e à separação rígida entre sujeito e objeto, indicando que tais posturas tendem a apagar a historicidade, a linguagem e a intencionalidade presentes na produção do conhecimento. O segundo núcleo diz respeito à defesa da pesquisa como prática formativa, na qual o processo investigativo transforma tanto o objeto estudado quanto o próprio pesquisador. O terceiro núcleo destaca a valorização de procedimentos interpretativos dialógicos, capazes de articular texto, contexto e sujeitos.



Como resultados da análise teórico-interpretativa, observa-se que a perspectiva hermenêutica oferece elementos para reorientar práticas investigativas em Educação, especialmente no que se refere à construção situada do objeto, à problematização da pré-compreensão do pesquisador e à explicitação das escolhas interpretativas. A hermenêutica, portanto, não elimina o rigor científico; ao contrário, redefine seus critérios, valorizando plausibilidade interpretativa, profundidade explicativa, coerência argumentativa e responsabilidade ética diante dos efeitos sociais do conhecimento produzido.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O resumo relaciona-se ao eixo Saberes e Práticas Educativas por discutir a pesquisa em Educação como prática interpretativa, crítica e socialmente situada. A perspectiva hermenêutica contribui para compreender que os saberes educativos não são neutros nem apenas técnicos, mas construídos nas relações entre sujeitos, contextos, linguagem e história. Assim, o estudo ajuda a pensar práticas educativas mais reflexivas, éticas e comprometidas com a transformação social.

Considerações finais

A perspectiva hermenêutica discutida por Ghedin e Franco (2011) contribui para ampliar o escopo epistemológico e metodológico da pesquisa em Educação, ao deslocar a ênfase de técnicas padronizadas para práticas interpretativas, reflexivas e socialmente comprometidas. Para a formação de pesquisadores, essa abordagem evidencia a necessidade de desenvolver competências interpretativas, sensibilidade contextual e postura ética diante dos fenômenos investigados.

No campo das políticas, do currículo e das práticas educativas, a hermenêutica oferece subsídios para pesquisas que reconheçam vozes, contextos e contradições, evitando interpretações superficiais ou tecnicistas da realidade educacional. Assim, sua relevância social reside na possibilidade de orientar investigações comprometidas com a justiça social, com a formação crítica e com a transformação dos processos educativos.

Declaração de uso de Inteligência Artificial

Declaro que utilizei ferramenta de Inteligência Artificial apenas como apoio à organização de ideias, revisão textual e aprimoramento da linguagem acadêmica. O conteúdo final foi analisado, adaptado e validado por mim, sendo de minha responsabilidade a autoria, a coerência e a integridade acadêmica do trabalho apresentado.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MORIN, Edgar. *O método 1: a natureza da natureza*. Lisboa: Europa-América, 1977.